

Maciel Melo - Um Veio D'água

tom: G G Curandeiro cura Curaçá Dos anseios famintos dessa terra E o vermelhar do Sol por entre as serras Anuncia ao cair que a tarde finda E o negrume que a noite dissemina Reforçando a memória de Maria Vai-se a noite e se espera mais um dia Que se abre em rotinas de gorjeios Um cavalo de bonitos arreios Ver-se um homem enrugado pelo tempo Uma mulher e o cansaço de um jumento Faz madruga na entrega do seu leite Há um louco vencendo o preconceito Com a inocência de um macacuí Pingo d'água de esgoto lava os dedos

De outro doido que passa por ali Tudo isso retrata Iguaraci Numa cura fiel dos meus anseios Matuto sem estilo eu sou um veio C D G D'água do rio pajeú Lá onde tem festa de janeiro Pro padroeiro São Sebastião Lá onde tem festa de janeiro G C D GPro padroeiro São Sebastião E quando chego na porta da igreja eu me calo G Chego na porta da igreja eu me calo E paro para ouvir G Em O pifeiro soprando C D G Livrai-nos da peste C D G São Sebastião

Acordes









